



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T11

São Paulo, 9 de novembro de 2011 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxitemo) e de armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2011.

### Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional / APIMEC  
11 de novembro de 2011  
12h30 (horário de Brasília)  
Local: Hotel Tivoli São Paulo – Mofarrej  
(Sala Jardins A e B)  
São Paulo – SP  
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155  
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional  
11 de novembro de 2011  
15h00 (horário de Brasília)  
Participantes Brasil: 0800 891 0015  
Participantes EUA: 1 877 317 6776  
Participantes internacionais: +1 412 317 6776  
Código: Ultrapar

### Contato RI

E-mail: [invest@ultra.com.br](mailto:invest@ultra.com.br)  
Telefone: + 55 11 3177 7014  
Website: [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

### **Ultrapar Participações S.A.**

UGPA3 = R\$ 29,50/ação (30/09/11)  
UGP = US\$ 15,83/ADR (30/09/11)



***Apresentamos mais um trimestre de evolução consistente de resultados, atingindo patamares recordes de resultados, mesmo com um cenário macroeconômico menos favorável. Nos 9M11, EBITDA e lucro líquido acumulam crescimento de 15% e 22%, respectivamente.***

- CONCLUSÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA, COM A EFETIVAÇÃO DA ENTRADA DA ULTRAPAR NO NOVO MERCADO EM AGOSTO
- ULTRAGAZ ADQUIRE NEGÓCIO DE DISTRIBUIÇÃO DE GLP DA REPSOL GÁS BRASIL, FORTALECENDO SEU POSICIONAMENTO NO SEGMENTO GRANEL

*“Com planejamento e execução consistentes de nossa estratégia e foco em criação de valor, reportamos o vigésimo primeiro trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA da Ultrapar, apesar do ambiente macroeconômico menos favorável. Realizamos também a aquisição do negócio de GLP da Repsol Gás Brasil, visando o fortalecimento da Ultragaz no segmento granel, em que foi pioneira e tem posição de destaque. Em adição, concluímos em agosto a implementação da nova estrutura de governança corporativa da Ultrapar, com o início da negociação das ações no Novo Mercado e a vigência do novo estatuto. Esta nova estrutura permite maior capacidade de investimento e de crescimento, que associados à solidez financeira e à natureza resiliente de seus negócios, deverá manter a Ultrapar em posição privilegiada para prosseguir no caminho de crescimento e criação de valor.”*

Pedro Wongtschowski – Presidente





## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

### Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a CVM tornou obrigatória a adoção dos padrões contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”) na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas das companhias abertas no Brasil. Sendo assim, as demonstrações financeiras consolidadas da Ultrapar do ano de 2010 e dos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2011 foram preparadas de acordo com o IFRS, que diferem em certos aspectos das diretrizes contábeis anteriormente adotadas no Brasil.

Para um entendimento dos efeitos da adoção do IFRS, disponibilizamos planilhas financeiras no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da Ultrapar ([www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)) com demonstrativos dos impactos decorrentes das alterações contábeis introduzidas pelo IFRS sobre as principais contas das demonstrações financeiras de 2009 e 2010, em comparação aos valores que teriam sido obtidos caso não tivessem existido tais modificações. Informações adicionais referentes às alterações decorrentes da adoção do IFRS estão disponíveis na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em milhões de Reais e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

### Efeito da aquisição – DNP

Em 26 de outubro de 2010, a Ultrapar anunciou a assinatura do contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da Distribuidora Nacional de Petróleo Ltda. (“DNP”). O valor da aquisição totalizou R\$ 73 milhões, com desembolso inicial de R\$ 47 milhões em novembro de 2010 e desembolsos adicionais de R\$ 26 milhões em janeiro de 2011 e de R\$ 1 milhão em julho de 2011 referente ao ajuste final de capital de giro. As demonstrações financeiras da Ultrapar e da Ipiranga passaram a consolidar os resultados do negócio adquirido a partir da conclusão da aquisição, ocorrida em 1º de novembro de 2010.

## Resumo do 3º trimestre de 2011

Ultrapar - Dados consolidados	3T11	3T10	2T11	$\Delta$ (%) 3T11v3T10	$\Delta$ (%) 3T11v2T11	9M11	9M10	$\Delta$ (%) 9M11v9M10
Receita líquida	12.909	10.911	12.187	18%	6%	35.903	31.227	15%
Lucro bruto	927	805	852	15%	9%	2.604	2.310	13%
Lucro operacional	398	345	364	15%	9%	1.096	928	18%
EBITDA	536	465	503	15%	7%	1.506	1.311	15%
Lucro líquido <sup>1</sup>	225	205	215	10%	5%	634	520	22%
Lucro atribuível à Ultrapar por ação <sup>2</sup>	0,42	0,38	0,40	10%	5%	1,18	0,97	22%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup> No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

<sup>2</sup> Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Ajustado retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

Ultragas - Dados operacionais	3T11	3T10	2T11	$\Delta$ (%) 3T11v3T10	$\Delta$ (%) 3T11v2T11	9M11	9M10	$\Delta$ (%) 9M11v9M10
Volume total (mil tons)	438	427	417	3%	5%	1.236	1.205	3%
Envasado	301	295	289	2%	4%	850	835	2%
Granel	137	132	128	4%	8%	387	370	4%



Ipiranga - Dados operacionais	3T11	3T10	2T11	$\Delta$ (%) 3T11v3T10	$\Delta$ (%) 3T11v2T11	9M11	9M10	$\Delta$ (%) 9M11v9M10
<b>Volume total (mil m<sup>3</sup>)</b>	<b>5.777</b>	<b>5.245</b>	<b>5.396</b>	<b>10%</b>	<b>7%</b>	<b>16.072</b>	<b>14.826</b>	<b>8%</b>
Diesel	3.339	2.924	3.041	14%	10%	8.967	8.186	10%
Gasolina, etanol e GNV	2.324	2.200	2.243	6%	4%	6.777	6.291	8%
Outros <sup>3</sup>	115	121	112	(5%)	3%	328	349	(6%)

<sup>3</sup> Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Oxitemo - Dados operacionais	3T11	3T10	2T11	$\Delta$ (%) 3T11v3T10	$\Delta$ (%) 3T11v2T11	9M11	9M10	$\Delta$ (%) 9M11v9M10
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>172</b>	<b>175</b>	<b>153</b>	<b>(2%)</b>	<b>13%</b>	<b>481</b>	<b>514</b>	<b>(6%)</b>
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	152	164	146	(7%)	4%	448	476	(6%)
Glicóis	20	11	7	87%	204%	33	38	(13%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	131	123	106	7%	24%	345	366	(6%)
Vendas no mercado externo	41	52	47	(22%)	(13%)	136	148	(8%)

Ultracargo - Dados operacionais	3T11	3T10	2T11	$\Delta$ (%) 3T11v3T10	$\Delta$ (%) 3T11v2T11	9M11	9M10	$\Delta$ (%) 9M11v9M10
Armazenagem efetiva <sup>4</sup> (mil m <sup>3</sup> )	590	587	605	0%	(2%)	577	560	3%

<sup>4</sup> Média mensal

Indicadores macroeconômicos	3T11	3T10	2T11	$\Delta$ (%) 3T11v3T10	$\Delta$ (%) 3T11v2T11	9M11	9M10	$\Delta$ (%) 9M11v9M10
Dólar médio (R\$/US\$)	1,64	1,75	1,60	(6%)	3%	1,63	1,78	(8%)
Taxa de juros no período (CDI)	3,0%	2,6%	2,8%			8,7%	7,0%	
Inflação no período (IPCA)	1,1%	0,5%	1,4%			5,0%	3,6%	

## Destques

- **Conclusão da implementação da nova estrutura de governança da Ultrapar** – Em 17 de agosto de 2011, cada ação preferencial da Ultrapar foi convertida em uma ação ordinária. As ações da Ultrapar passaram a ser negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o *ticker* UGPA3. Simultaneamente, os ADRs lastreados em ações preferenciais passaram a ser lastreados em ações ordinárias de emissão de Ultrapar e a ser negociados na New York Stock Exchange no novo formato. Na mesma data, também passou a vigorar a redação do novo estatuto social da Ultrapar, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de junho de 2011.

As disposições mais relevantes introduzidas no estatuto social da Ultrapar são (i) a realização obrigatória de oferta pública de aquisição de ações (“OPA”) destinada a 100% dos acionistas, no caso de um acionista, ou grupo de acionistas atuando em conjunto, adquirir ou tornar-se titular de 20% das ações da Ultrapar, pelo maior preço pago pelo comprador nos últimos seis meses; (ii) percentual mínimo de 30% de conselheiros de administração independentes; e (iii) criação de comitês de auditoria e de remuneração como órgãos auxiliares do Conselho de Administração. O estatuto não contém qualquer cláusula de limitação de direito de voto, tratamento especial de acionistas atuais, realização obrigatória de OPA por preço superior ao de aquisição de ações ou qualquer outra modalidade de *poison pill*, assegurando-se, desse modo, a prevalência da vontade da maioria dos acionistas em todas as deliberações societárias.



- **Aquisição do negócio de distribuição de GLP da Repsol no Brasil** – Em 20 de outubro de 2011, a Ultrapar adquiriu, através da Ultragaz, o negócio de distribuição de GLP da Repsol no Brasil. O valor da aquisição totalizou R\$ 50 milhões. Estão incluídos neste valor R\$ 2 milhões relativos ao caixa líquido da empresa adquirida. A Repsol Gás Brasil distribui exclusivamente GLP a granel, e possui participação de 1% no mercado brasileiro de GLP neste segmento. O volume vendido pela Repsol Gás Brasil nos últimos 12 meses totalizou 22 mil toneladas. A aquisição da Repsol Gás Brasil fortalece o negócio de GLP a granel da Ultragaz, segmento em que foi pioneira e tem posição de destaque, possibilitando ganhos de escala em logística e gestão, além de melhor posicionamento para o crescimento no segmento granel, cuja evolução de volumes é correlacionada à progressão do PIB. Os resultados do negócio adquirido passaram a ser consolidados pela Ultrapar a partir de 20 de outubro de 2011.
- **Início de operação da unidade expandida de óxido de eteno da Oxiteno em Camaçari e do terminal expandido da Ultracargo em Suape** – No mês de agosto, foi concluída a expansão da unidade de óxido de eteno em Camaçari, adicionando 90 mil toneladas/ano à capacidade atual. Esta expansão conclui um importante ciclo de investimentos em expansão da Oxiteno. Em setembro de 2011, iniciou-se a operação do terminal expandido de Suape da Ultracargo, que adicionou 26 mil m<sup>3</sup> de capacidade de armazenagem de químicos. Este projeto é parte do plano de expansão da Ultracargo, que também inclui as expansões dos terminais de Santos e Aratu, resultando em um aumento de 15% na capacidade de armazenagem da Ultracargo em relação ao final de 2010.

## Sumário executivo dos resultados

Durante o terceiro trimestre de 2011, a economia brasileira manteve a trajetória de expansão em ritmo menos acelerado, particularmente na atividade industrial, já evidenciado pelo crescimento de 2,6% no primeiro semestre de 2011 em relação ao primeiro semestre de 2010. O setor varejista, por sua vez, teve crescimento acumulado de 6% até agosto de 2011 em comparação ao mesmo período de 2010, impulsionado pela demanda interna, contribuindo para o patamar mais elevado de inflação. Especificamente em relação ao setor automotivo, o número de veículos licenciados nos 9M11 apresentou crescimento de 7% em relação aos 9M10. No cenário externo, a instabilidade econômica internacional levou a uma forte desvalorização de 19% do Real frente ao dólar durante o 3T11, que encerrou o período cotado a R\$ 1,85/US\$. A deterioração nas perspectivas em relação à economia mundial contribuiu para a decisão do Banco Central de reduzir a taxa de juros (SELIC) para 11,5% ao longo das duas últimas reuniões do COPOM, interrompendo um ciclo de sucessivas elevações.

A Ultragaz apresentou no 3T11 crescimento de 3% no volume vendido em relação ao 3T10, impulsionado pelo crescimento de 4% no segmento granel. O EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 79 milhões no trimestre, 18% abaixo do 3T10, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre custos e despesas e uma concentração de gastos em campanhas de marketing e vendas.

Na Ipiranga, a continuidade do crescimento da frota de veículos leves e da economia brasileira, em adição aos investimentos realizados para expansão da rede, resultou em um aumento de 10% no volume vendido de combustíveis em relação ao 3T10. O EBITDA da Ipiranga no 3T11 totalizou R\$ 394 milhões, que inclui o efeito não-recorrente de R\$ 60 milhões relacionado a créditos de PIS/Cofins. Excluindo esse efeito não-recorrente, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 334 milhões no 3T11, 30% acima do 3T10, equivalente a uma margem EBITDA unitária de R\$ 58/m<sup>3</sup>, superior à margem EBITDA de R\$ 49/m<sup>3</sup> no 3T10.

Na Oxiteno, o volume de vendas totalizou 172 mil toneladas, 2% abaixo do volume do 3T10, com crescimento de 7% no mercado interno e redução de 22% no mercado externo, principalmente em função dos efeitos da desaceleração da economia mundial sobre as exportações. O EBITDA da Oxiteno no 3T11 foi de R\$ 27 milhões, redução de 66% em relação ao 3T10, principalmente em função (i) de custos históricos de produtos vendidos maiores que os custos correntes de reposição, (ii) dos custos extraordinários decorrentes da parada no valor de R\$ 11 milhões em Camaçari e (iii) do Real 6% mais valorizado. A Oxiteno estima que o efeito decorrente da diferença entre custos históricos e de reposição foi de R\$ 21 milhões neste trimestre.

No 3T11, a armazenagem média da Ultracargo se manteve estável em relação ao 3T10, com maior ocupação no terminal de Suape, fruto do início de operação do terminal expandido no 3T11, compensada pela redução nas operações no terminal de Santos, em função de menores importações de derivados de petróleo. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 30 milhões no 3T11, 9% acima do 3T10, principalmente em função do início de operação do terminal expandido em Suape.

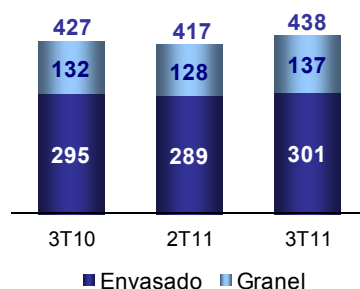


O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 536 milhões no 3T11, 15% acima do 3T10, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga e Ultracargo. O lucro líquido do 3T11 atingiu R\$ 225 milhões, 10% superior ao 3T10, principalmente em função do crescimento do EBITDA.

### Desempenho operacional

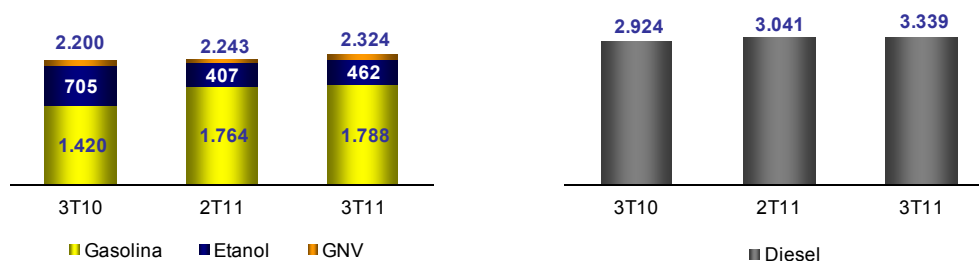
**Ultragas** – No 3T11, a Ultragas atingiu volume de vendas de 438 mil toneladas, 2,6% acima do 3T10, impulsionado pelo crescimento de 4,0% no segmento granel, fruto do crescimento da economia e dos investimentos realizados para captura de novos clientes. Em relação ao 2T11, o volume vendido apresentou crescimento de 5,2%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. Nos 9M11, a Ultragas acumula um volume de vendas de 1.236 mil toneladas, 2,6% acima dos 9M10.

Ultragas – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



**Ipiranga** – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 5.777 mil metros cúbicos no 3T11, 10% acima do volume vendido no 3T10. No 3T11, o volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 6%, em função do crescimento estimado de 8% da frota de veículos leves e dos investimentos realizados para a expansão da rede, parcialmente compensado pela maior participação de gasolina na composição de vendas, que reflete a menor disponibilidade e competitividade do etanol em 2011. Excluindo o efeito da maior participação de gasolina na composição de vendas, o volume vendido de combustíveis para veículos leves teria crescido 10% em relação ao 3T10. O volume de diesel apresentou crescimento de 14% em relação ao 3T10, em função dos investimentos realizados para captura de novos clientes e do crescimento da economia brasileira. Em relação ao 2T11, houve aumento de 7% no volume total vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos nas vendas de diesel. Nos 9M11, a Ipiranga acumula um volume vendido de 16.072 mil metros cúbicos, crescimento de 8% sobre o volume nos 9M10.

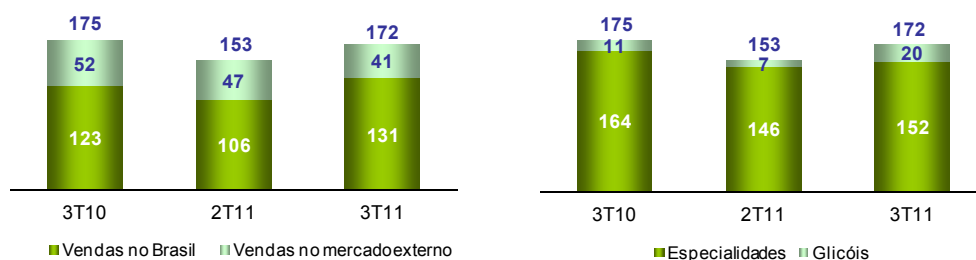
Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)





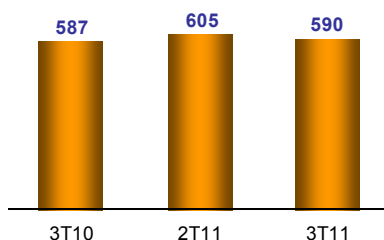
**Oxiten** – O volume de vendas da Oxiten totalizou 172 mil toneladas, redução de 2% em relação ao 3T10. No mercado interno, o volume vendido cresceu 7% (8 mil tons), decorrente de maiores vendas de glicóis. As vendas de especialidades no mercado interno apresentaram redução de 4%, menor que a queda de 9% apresentada entre segundos trimestres, em função do menor efeito de ajustes dos estoques de clientes da Oxiten à desaceleração da economia brasileira. No mercado externo, o volume vendido apresentou redução de 22% (11 mil tons), principalmente em função dos efeitos da desaceleração da economia mundial. Em relação ao 2T11, o volume de vendas foi 13% maior (19 mil tons), principalmente em função da sazonalidade entre trimestres. O volume vendido pela Oxiten nos 9M11 totaliza 481 mil toneladas, 6% abaixo do volume vendido nos 9M10.

**Oxiten – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)**



**Ultracargo** – No 3T11, a armazenagem média da Ultracargo se manteve estável em relação ao 3T10, com maior ocupação no terminal de Suape, fruto do início de operação do terminal expandido no 3T11, compensada pela redução das operações no terminal de Santos, em função de menores importações de derivados de petróleo. Em relação ao 2T11, a armazenagem média apresentou redução de 2%. Nos 9M11, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 3% na ocupação média de seus terminais.

**Ultracargo – Ocupação média (mil m³)**

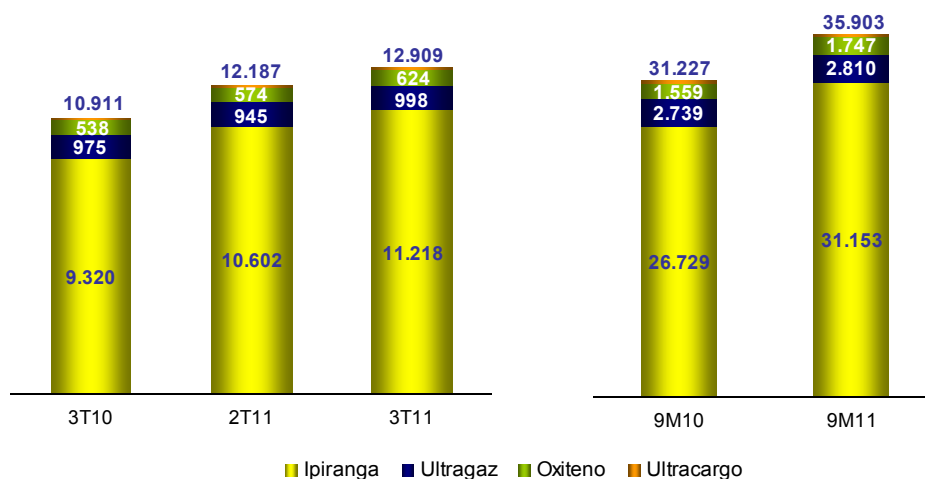


## Desempenho econômico-financeiro

**Receita líquida** – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 12.909 milhões no 3T11, 18% acima da receita líquida apurada no 3T10, em função do crescimento de receita verificado em todos os negócios. Em relação ao 2T11, a receita líquida da Ultrapar apresentou crescimento de 6%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos 9M11, a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 35.903 milhões, aumento de 15% em relação aos 9M10.



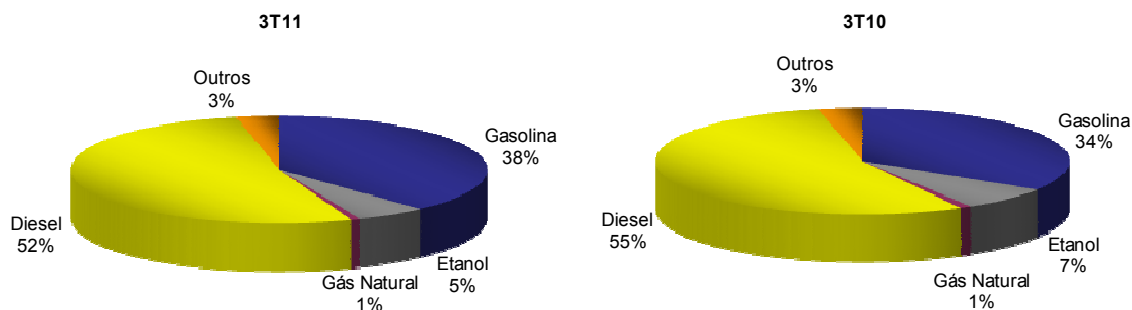
Receita líquida (R\$ milhões)



**Ultragas** – A receita líquida da Ultragas foi de R\$ 998 milhões no 3T11, aumento de 2,4% em relação ao 3T10, em linha com a variação no volume vendido no período. Em relação ao 2T11, a receita líquida apresentou aumento de 5,6%, em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M11, a receita líquida da Ultragas totalizou R\$ 2.810 milhões, 2,6% superior aos 9M10.

**Ipiranga** – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 11.218 milhões no 3T11, 20% acima da receita líquida do 3T10, principalmente em função do maior volume vendido, do aumento nos custos do etanol anidro e hidratado e da maior participação de gasolina na composição de vendas, decorrentes da menor disponibilidade do etanol em 2011. Em relação ao 2T11, a receita líquida da Ipiranga apresentou crescimento de 6%, principalmente em função do volume vendido sazonalmente maior. Nos 9M11, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 31.153 milhões, aumento de 17% em relação aos 9M10.

Ipiranga – Participação dos produtos na receita líquida



**Oxiteno** – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 624 milhões no 3T11, 16% acima do 3T10, principalmente em função da recuperação dos preços médios em dólares ao longo dos últimos 12 meses, apesar do Real 6% mais valorizado. Em relação ao 2T11, a receita líquida aumentou 9%, principalmente em função do maior volume vendido. A receita líquida acumulada nos 9M11 foi de R\$ 1.747 milhões, 12% acima dos 9M10.



**Ultracargo** – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 68 milhões no 3T11, 5% acima do 3T10, em função de reajustes contratuais. Em relação ao 2T11, a receita líquida se manteve estável. Nos 9M11, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 198 milhões, 15% abaixo dos 9M10, em função da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em julho de 2010.

**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 11.983 milhões no 3T11, 19% acima do 3T10, com aumento em todos os negócios. Em relação ao 2T11, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou aumento de 6%, em função da sazonalidade entre períodos. Nos 9M11, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 33.298 milhões, aumento de 15% em relação aos 9M10.

**Ultragaz** – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 850 milhões no 3T11, aumento de 5,2% em relação ao 3T10, principalmente em função do maior volume vendido, dos efeitos da inflação sobre os custos e de maiores gastos com requalificação de vasilhames. Em relação ao 2T11, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 6,0%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M11, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 2.388 milhões, crescimento de 4,1% em relação aos 9M10.

**Ipiranga** – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 10.555 milhões no 3T11, aumento de 19% em relação ao 3T10, em função do maior volume vendido, do aumento nos custos do etanol anidro e hidratado e da maior participação de gasolina na composição de vendas, decorrentes da menor disponibilidade do etanol em 2011. Em relação ao 2T11, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga cresceu 5%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. Em ambas as comparações, o aumento no custo dos produtos vendidos foi atenuado por crédito não-recorrente de PIS/Cofins ocorrido no 3T11. Nos 9M11, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumula R\$ 29.429 milhões, 16% acima do montante apresentado nos 9M10.

**Oxiten** – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 3T11 totalizou R\$ 551 milhões, 33% e 25% maior que o 3T10 e 2T11, respectivamente. O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 3T11 foi influenciado por (i) custos históricos de produtos vendidos maiores que os custos correntes de reposição, com efeito estimado em R\$ 21 milhões, e (ii) custos extraordinários relacionados à parada em Camaçari no valor de R\$ 11 milhões. Em adição a esses dois efeitos, o maior custo de produtos vendidos da Oxiten em relação ao 3T10 decorre principalmente do aumento nos custos variáveis unitários em dólares, parcialmente compensado pelo Real 6% mais valorizado. Em relação ao 2T11, o aumento no custo de produtos vendidos se deve principalmente ao volume sazonalmente maior. Nos 9M11, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumula R\$ 1.412 milhões, 14% acima do montante apresentado nos 9M10.

**Ultracargo** – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 3T11 foi de R\$ 29 milhões, 3% acima do 3T10, principalmente em função dos efeitos da inflação. Em relação ao 2T11, o custo dos serviços prestados se manteve estável. Nos 9M11, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 84 milhões, 25% abaixo do 9M10, em função do efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em julho de 2010.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 544 milhões no 3T11, 15% acima do 3T10. Em relação ao 2T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar aumentaram 8%. Nos 9M11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 1.551 milhões, aumento de 11% em relação aos 9M10.

**Ultragaz** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 98 milhões no 3T11, 3,7% acima do 3T10, em função do maior volume vendido, de campanhas de marketing e vendas e dos efeitos da inflação em pessoal e fretes, parcialmente compensados pela maior remuneração variável no 3T10. Em relação ao 2T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz apresentaram aumento de 5,7%, em função dos mesmos fatores. Nos 9M11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 277 milhões, estáveis em relação aos 9M10.

**Ipiranga** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 356 milhões no 3T11, 20% acima do 3T10, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos efeitos da inflação sobre as despesas e (iii) de maiores despesas com propaganda e marketing, projetos de expansão das atividades e remuneração variável, em linha com a evolução de resultados. Em relação ao 2T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga aumentaram 12%, em função do maior volume vendido e de maior concentração de despesas com propaganda e



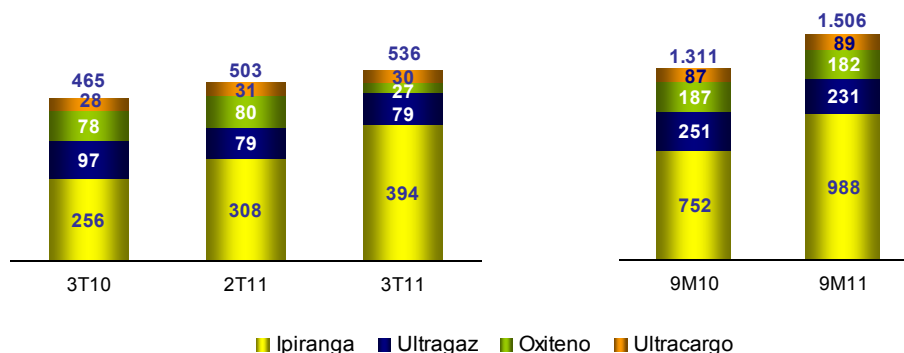
marketing e com remuneração variável no 3T11. Nos 9M11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 995 milhões, aumento de 15% em relação aos 9M10.

**Oxiten** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 73 milhões no 3T11, aumento de 1% em relação ao 3T10, tendo os efeitos da inflação sobre as despesas sido compensados pela menor remuneração variável. Em relação ao 2T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram redução de 6%, em função da menor participação das exportações na composição de vendas e da menor remuneração variável no 3T11. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 230 milhões nos 9M11, aumento de 9% em relação aos 9M10.

**Ultracargo** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 16 milhões no 3T11, redução de 4% e 3% em relação ao 3T10 e 2T11, respectivamente, principalmente em função da maior remuneração variável naqueles trimestres. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 48 milhões nos 9M11, redução de 18% em relação aos 9M10, em função do efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em julho de 2010.

**EBITDA** – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 536 milhões no 3T11, 15% acima do 3T10, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga e Ultracargo. Em relação ao 2T11, o crescimento foi de 7%. Nos 9M11, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.506 milhões, aumento de 15% em relação aos 9M10.

EBITDA (R\$ milhões)



**Ultragas** – A Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 79 milhões no 3T11, 18% abaixo do 3T10, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre custos e despesas e de uma concentração de gastos com campanhas de marketing e vendas. Em relação ao 2T11, o EBITDA da Ultragas se manteve estável. Nos 9M11, o EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 231 milhões, 8% abaixo do 9M10.

**Ipiranga** – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 394 milhões no 3T11, 54% acima do 3T10, montante que inclui o efeito não-recorrente de R\$ 60 milhões relacionado a créditos de PIS/Cofins. Excluindo esse efeito não-recorrente, o EBITDA da Ipiranga totaliza R\$ 334 milhões no 3T11, aumento de 30% em relação ao 3T10, principalmente em função do maior volume vendido e da melhor composição de vendas. A margem EBITDA unitária excluindo o efeito não-recorrente foi de R\$ 58/m<sup>3</sup>, superior à margem EBITDA de R\$ 49/m<sup>3</sup> no 3T10 e de R\$ 57/m<sup>3</sup> no 2T11. Nos 9M11, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 988 milhões, 31% acima dos 9M10.



**Oxiten** – A Oxiten apresentou EBITDA de R\$ 27 milhões no 3T11, redução de 66% em relação ao 3T10, principalmente em função (i) do efeito entre custos históricos e de reposição no 3T11, estimado em R\$ 21 milhões, (ii) dos custos extraordinários decorrentes da parada em Camaçari no valor de R\$ 11 milhões e (iii) do Real 6% mais valorizado. Em relação ao 2T11, o EBITDA da Oxiten apresentou redução de 67%. Excluídos os efeitos transitórios de estoque e parada, o EBITDA unitário totalizou US\$ 208/ton no 3T11. Nos 9M11, o EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 182 milhões, 3% abaixo dos 9M10.

**Ultracargo** – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 30 milhões no 3T11, 9% acima do 3T10, principalmente em função da maior ocupação no terminal expandido de Suape e de reajustes contratuais de tarifas. Em relação ao 2T11, o EBITDA da Ultracargo ficou praticamente estável. Nos 9M11, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 89 milhões, 3% acima dos 9M10, com o crescimento na atividade de armazenagem parcialmente compensado pelo efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em julho de 2010.

**Depreciação e amortização** – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 3T11 foi de R\$ 147 milhões, 12% e 3% acima do 3T10 e 2T11, respectivamente, em função dos maiores investimentos realizados. Nos 9M11, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar totalizou R\$ 425 milhões, 8% acima dos 9M10.

**Resultado financeiro** – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 77 milhões no 3T11, R\$ 17 milhões e R\$ 7 milhões acima da despesa financeira líquida do 3T10 e 2T11, respectivamente, principalmente em função do maior CDI e do maior endividamento líquido, decorrente principalmente do pagamento de dividendos em agosto. O endividamento líquido ao final do 3T11 totalizava R\$ 2.972 milhões, correspondente a 1,5x EBITDA dos últimos 12 meses, em comparação ao índice de 1,4x no 3T10 e 2T11. Nos 9M11, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 214 milhões, R\$ 14 milhões acima dos 9M10.

**Lucro líquido** – O lucro líquido consolidado da Ultrapar no 3T11 foi de R\$ 225 milhões, crescimento de 10% e 5% em relação ao 3T10 e 2T11, respectivamente, principalmente em função do crescimento do EBITDA. Nos 9M11, a Ultrapar apresentou um lucro líquido de R\$ 634 milhões, 22% acima dos 9M10.

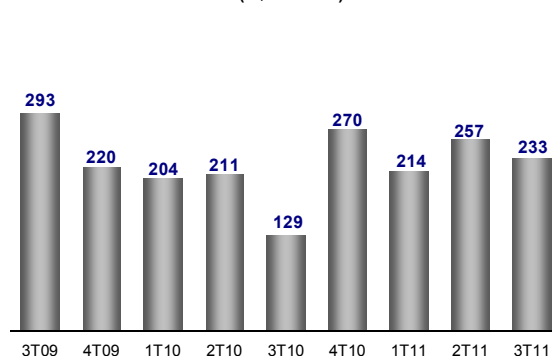
**Investimentos** – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 233 milhões no 3T11, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 41 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 108 milhões, direcionados principalmente a embandeiramentos, novos postos e renovação da rede de distribuição. Do valor total investido, R\$ 122 milhões referem-se a investimentos em imobilizado e intangível e R\$ 13 milhões referem-se a repagamentos de financiamentos a clientes, líquidos dos financiamentos concedidos.
- Na Oxiten, foram investidos R\$ 37 milhões, concentrados principalmente na conclusão da expansão da capacidade de óxido de eteno em Camaçari, que entrou em operação no 3T11, e na manutenção de suas unidades produtivas.
- A Ultracargo investiu R\$ 40 milhões, direcionados principalmente às expansões nos terminais de Santos e Aratu (68 mil m<sup>3</sup>).



R\$ milhões	3T11	9M11
<b>Investimento em imobilizado e intangível<sup>1</sup></b>		
Ultragaz <sup>2</sup>	41	151
Ipiranga	122	353
Oxiten	37	83
Ultracargo	40	76
<b>Total - investimento em imobilizado e intangível<sup>1</sup></b>	<b>245</b>	<b>680</b>
Financiamentos a clientes (repagamentos) <sup>3</sup> – Ipiranga	(13)	(3)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária	1	27
<b>Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos</b>	<b>233</b>	<b>703</b>

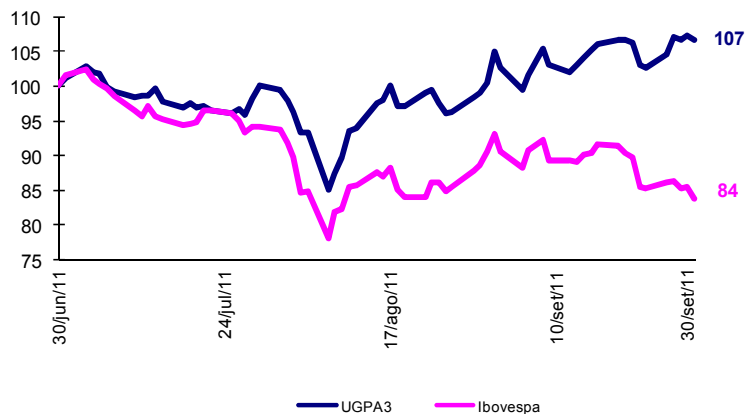
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)

<sup>1</sup> Inclui consolidação da Serma.<sup>2</sup> Não inclui adição de R\$ 43 milhões ao ativo permanente referente ao contrato de locação de bases de engarrafamento, registrado como arrendamento mercantil e cujos desembolsos se darão ao longo de 20 anos de contrato.<sup>3</sup> Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

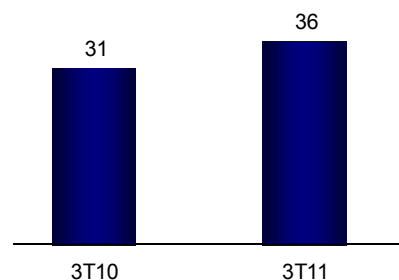
## A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 3T11 foi de R\$ 36 milhões/dia, 14% acima da média de R\$ 31 milhões/dia apresentada no 3T10, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 3T11 cotadas a R\$ 29,50 na BM&FBOVESPA, acumulando valorização de 7% no trimestre e de 16% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou desvalorização de 16% e de 25%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 13% no 3T11 e valorização de 3% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones desvalorizou-se 12% no 3T11 e valorizou-se 1% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 3T11 com um valor de mercado de R\$ 16 bilhões, 16% acima do 3T10.

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 3T11 (Base 100)



Volume financeiro médio diário (R\$ milhões)





## Perspectivas

Com a aquisição do negócio de GLP da Repsol Gás Brasil e o início de operação da unidade de óxido de eteno da Oxiteno em Camaçari e do terminal expandido da Ultracargo em Suape, a Ultrapar fortalece seus negócios para permitir o crescimento continuado. Em paralelo, a Ipiranga deu continuidade ao seu plano de investimentos de 2011, com foco na captura dos benefícios do crescimento do mercado e na expansão nas regiões no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, ampliando sua rede de revendedores em 255 postos nos 9M11. Esses movimentos são fruto da busca constante por boas oportunidades de investimento, associada à capacidade de planejamento e execução da companhia. Estes novos passos, combinados às características dos negócios da Ultrapar – parte de natureza resiliente e parte alavancada no crescimento da economia – e à sua sólida posição financeira, deverão permitir à Ultrapar manter sua trajetória de crescimento sustentado nos próximos trimestres.

A Ultrapar finalizou também, em agosto, a implementação da nova estrutura de governança corporativa, como um instrumento de fortalecimento e perenização da companhia e de seu crescimento. A nova estrutura visa criar as condições para que a Ultrapar repita, nas próximas décadas, o desempenho e criação de valor ocorridos desde a abertura de capital em 1999, período no qual a Ultrapar apresentou crescimentos de EBITDA e lucro líquido e retorno ao acionista superiores a 20% ao ano.

## Próximos eventos

### **Teleconferência / Webcast com analistas: dia 11/11/2011**

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 11 de novembro de 2011 para comentários sobre o desempenho da companhia no terceiro trimestre de 2011 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

#### **Nacional / APIMEC: 12h30 (horário Brasília)**

Local: Hotel Tivoli São Paulo – Mofarrej (Sala Jardins A e B)

São Paulo – SP

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

#### **Internacional: 15h00 (horário Brasília) / 12h00 (horário US EST)**

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

**WEBCAST ao vivo pela Internet no site [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



## Informações operacionais e de mercado

<b>Foco financeiro</b>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>2T11</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>
Margem EBITDA Ultrapar	4,1%	4,3%	4,1%	4,2%	4,2%
Margem Líquida Ultrapar	1,7%	1,9%	1,8%	1,8%	1,7%
<b>Foco em recursos humanos</b>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>2T11</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>
Número de funcionários Ultrapar	9.025	8.760	8.991	9.025	8.760
Número de funcionários Ultragaz	4.101	4.043	4.091	4.101	4.043
Número de funcionários Ipiranga	2.400	2.304	2.385	2.400	2.304
Número de funcionários Oxiteno	1.621	1.561	1.612	1.621	1.561
Número de funcionários Ultracargo	565	524	568	565	524
<b>Foco no mercado de capitais<sup>1</sup></b>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>2T11</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>
Quantidade de ações (mil)	544.384	544.384	544.384	544.384	544.384
Valor de mercado <sup>2</sup> – R\$ milhões	15.062	12.706	15.058	14.847	11.713
<b>BM&amp;FBOVESPA<sup>1</sup></b>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>2T11</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>
Volume médio/dia (ações)	911.854	1.027.675	906.779	923.981	1.237.215
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	25.060	23.888	25.064	25.104	26.535
Cotação média (R\$/ação)	27,5	23,3	27,6	27,2	21,4
<b>NYSE<sup>1</sup></b>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>2T11</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>
Quantidade de ADRs <sup>3</sup> (mil ADRs)	56.375	52.415	55.487	56.375	52.415
Volume médio/dia (ADRs)	388.914	321.936	289.999	334.614	332.125
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	6.588	4.362	5.090	5.616	4.094
Cotação média (US\$/ADRs)	16,9	13,6	17,6	16,8	12,3
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>2T11</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>
Volume médio/dia (ações)	1.300.768	1.349.611	1.196.778	1.258.596	1.569.340
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	35.989	31.500	33.104	34.327	33.767

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

**Para informações adicionais, contatar:**

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.  
+55 11 3177 7014  
invest@ultra.com.br

<sup>1</sup> Dados ajustados retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

<sup>2</sup> Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

<sup>3</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária.



3º TRIMESTRE DE 2011

ULTRAPAR  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 2011	SET 2010	JUN 2011
<b>ATIVO</b>			
Caixa e aplicações financeiras	2.575,4	2.993,7	2.721,5
Contas a receber de clientes	1.992,0	1.662,3	1.811,0
Estoques	1.214,0	1.092,4	1.330,9
Impostos	451,0	343,9	368,2
Outros	53,3	46,3	62,6
Total Ativo Circulante	<b>6.285,7</b>	<b>6.138,6</b>	<b>6.294,3</b>
Investimentos	15,5	14,6	15,3
Imobilizado e intangível	5.627,6	5.142,3	5.518,0
Aplicações financeiras	66,7	29,2	7,8
Contas a receber de clientes	113,0	68,6	108,4
Imposto de renda diferido	549,1	606,3	554,9
Depósitos judiciais	448,7	362,4	417,2
Outros	157,6	128,1	157,8
Total Ativo Não Circulante	<b>6.978,3</b>	<b>6.351,5</b>	<b>6.779,5</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>13.264,0</b>	<b>12.490,1</b>	<b>13.073,8</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos e debêntures	1.472,4	882,3	1.388,6
Fornecedores	809,5	768,7	787,0
Salários e encargos	245,3	200,9	211,7
Impostos	201,5	208,7	229,5
Outros	116,6	84,4	109,8
Total Passivo Circulante	<b>2.845,3</b>	<b>2.145,0</b>	<b>2.726,5</b>
Empréstimos e debêntures	4.142,1	4.538,8	4.038,4
Provisões para contingências	500,0	470,6	517,0
Benefícios pós-emprego	92,4	90,1	92,4
Outros	180,7	144,6	181,5
Total Passivo Não Circulante	<b>4.915,2</b>	<b>5.244,1</b>	<b>4.829,4</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>7.760,5</b>	<b>7.389,1</b>	<b>7.555,9</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	1.528,8	1.281,1	1.528,9
Ações em tesouraria	(120,0)	(123,7)	(120,0)
Outros	371,0	223,7	386,7
Participação dos não-controladores	26,9	23,2	25,4
Total do Patrimônio Líquido	<b>5.503,5</b>	<b>5.101,0</b>	<b>5.517,9</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.264,0</b>	<b>12.490,1</b>	<b>13.073,8</b>
Caixa e aplicações financeiras	2.642,1	3.022,9	2.729,3
Empréstimos	(5.614,4)	(5.421,1)	(5.427,0)
Caixa (endividamento) líquido	(2.972,4)	(2.398,3)	(2.697,7)



3º TRIMESTRE DE 2011

ULTRAPAR  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2011	2010	2011	2011	2010
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	12.909,3	10.910,6	12.187,5	35.902,9	31.226,6
Custo dos produtos vendidos	(11.982,7)	(10.105,4)	(11.335,3)	(33.298,4)	(28.916,7)
<b>Lucro bruto</b>	926,6	805,2	852,2	2.604,5	2.309,9
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(356,0)	(294,3)	(314,7)	(981,1)	(860,9)
Gerais e administrativas	(187,8)	(180,0)	(189,5)	(570,0)	(542,3)
Outros resultados operacionais, líquidos	5,7	2,7	12,5	26,8	11,8
Resultado na venda de bens	9,3	11,1	3,4	15,4	9,3
<b>Lucro operacional</b>	397,8	344,6	363,9	1.095,6	927,7
Resultado financeiro					
Receita financeira	83,8	84,2	79,7	249,1	185,2
Despesa financeira	(161,2)	(144,9)	(149,8)	(463,1)	(384,8)
Equivalência patrimonial	0,2	(0,0)	(0,2)	0,1	(0,2)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	320,5	283,9	293,6	881,8	727,9
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(86,8)	(52,4)	(69,5)	(217,4)	(132,0)
Diferido	(12,9)	(35,5)	(15,9)	(49,2)	(100,1)
Incentivos fiscais	4,0	8,8	6,5	18,4	24,4
<b>Lucro líquido</b>	<b>224,7</b>	<b>204,9</b>	<b>214,7</b>	<b>633,6</b>	<b>520,2</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	223,1	203,4	212,6	628,7	520,6
Acionistas não controladores de controladas	1,6	1,5	2,1	4,9	(0,4)
<b>EBITDA</b>	535,7	465,3	502,9	1.505,7	1.311,4
Depreciação e amortização	147,2	131,7	142,3	425,4	393,0
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	232,7	129,2	256,8	703,3	544,5
<b>ÍNDICES</b>					
Lucro por ação - R\$	0,42	0,38	0,40	1,18	0,97
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,54	0,47	0,49	0,54	0,47
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,51	1,39	1,42	1,51	1,39
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,14	0,13	0,14	0,14	0,15
Margem bruta	7,2%	7,4%	7,0%	7,3%	7,4%
Margem operacional	3,1%	3,2%	3,0%	3,1%	3,0%
Margem EBITDA	4,1%	4,3%	4,1%	4,2%	4,2%



3º TRIMESTRE DE 2011

ULTRAPAR  
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	JAN - SET	
	2011	2010
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>1.036,3</b>	<b>964,0</b>
Lucro líquido	633,6	520,2
Depreciação e amortização	425,4	393,0
Capital de giro	(565,4)	(219,2)
Despesas financeiras (A)	594,0	300,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49,2	100,1
Resultado na venda de bens	(15,4)	(14,1)
Outros (B)	(85,2)	(116,8)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(706,4)</b>	<b>(559,1)</b>
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(679,7)	(641,3)
Aquisição e venda de participações acionárias	(26,7)	82,2
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras</b>	<b>(908,2)</b>	<b>285,4</b>
Captações de dívida	746,1	2.227,3
Amortizações de dívida	(1.152,5)	(1.588,7)
Sociedades relacionadas	(0,1)	(2,6)
Dividendos pagos (C)	(501,8)	(339,3)
Outros (D)	-	(11,4)
<b>Geração (consumo) de caixa</b>	<b>(578,3)</b>	<b>690,3</b>
Caixa de controladas adquiridas	-	(2,4)
<b>Saldo inicial de caixa (E)</b>	<b>3.220,4</b>	<b>2.334,9</b>
<b>Saldo final de caixa (E)</b>	<b>2.642,1</b>	<b>3.022,9</b>
<b>Informações adicionais</b>		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (F)	157,1	191,4
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (G)	77,0	36,6

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (D) Parcela correspondente à participação dos acionistas não controladores na redução de capital da Utingás, na qual a Ultragaz detém 56% da participação.
- (E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
- (F) Incluído no caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras.
- (G) Incluído no caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais.



3º TRIMESTRE DE 2011

ULTRAGAZ  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2011	2010	2011
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Cientes	185,2	169,9	171,9
Cientes a receber LP	26,7	26,1	28,0
Estoques	53,0	51,6	52,6
Impostos	19,5	20,0	15,8
Depósitos judiciais	109,6	95,3	105,0
Outros	23,8	19,2	27,0
Imobilizado / Intangível	664,7	554,9	652,5
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.082,6</b>	<b>937,0</b>	<b>1.052,8</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	39,7	31,0	39,4
Salários e encargos	77,1	70,8	70,3
Impostos	6,5	6,3	7,0
Provisões para contingências	51,1	56,0	48,0
Outros	8,2	6,2	8,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>182,6</b>	<b>170,3</b>	<b>173,4</b>

ULTRAGAZ  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2011	2010	2011	2011	2010
Receita líquida	998,5	975,4	945,5	2.810,4	2.739,4
Custo dos produtos vendidos	(850,2)	(808,3)	(801,9)	(2.388,1)	(2.294,5)
Lucro bruto	148,3	167,1	143,5	422,3	445,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(70,0)	(60,9)	(63,4)	(192,8)	(181,9)
Gerais e administrativas	(28,4)	(34,0)	(29,8)	(83,7)	(92,8)
Outros resultados operacionais	(0,3)	(4,7)	(0,1)	(0,7)	(9,3)
Lucro operacional <sup>1</sup>	49,5	67,5	50,3	145,0	161,1
EBITDA	79,2	96,6	79,0	230,8	250,8
Depreciação e amortização	29,7	29,1	28,7	85,7	89,8
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	338	391	345	342	369
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/ton)	113	158	121	117	134
Margem EBITDA (R\$/ton)	181	226	190	187	208

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



3º TRIMESTRE DE 2011

IPIRANGA  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2011	2010	2011
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	1.403,6	1.123,7	1.244,7
Clientes a receber LP	85,9	42,1	80,1
Estoques	709,5	688,7	794,4
Impostos	212,2	134,5	143,6
Outros	132,8	122,5	134,4
Imobilizado / Intangível	2.352,7	2.076,4	2.302,9
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>4.896,7</b>	<b>4.187,9</b>	<b>4.700,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	648,6	612,9	643,1
Salários e encargos	90,9	58,8	68,5
Benefícios pós-emprego	86,0	86,6	86,0
Impostos	86,1	126,5	107,5
Provisões para contingências	173,2	179,6	209,4
Outros	130,1	118,2	133,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.214,8</b>	<b>1.182,5</b>	<b>1.248,0</b>

IPIRANGA  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2011	2010	2011	2011	2010
Receita líquida	11.218,1	9.320,5	10.602,0	31.153,5	26.728,9
Custo dos serviços prestados	(10.555,5)	(8.842,2)	(10.065,3)	(29.429,4)	(25.329,6)
Lucro bruto	662,7	478,2	536,6	1.724,1	1.399,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(248,5)	(194,4)	(212,7)	(674,2)	(568,8)
Gerais e administrativas	(107,7)	(101,9)	(105,2)	(321,0)	(296,0)
Outros resultados operacionais	7,2	6,8	12,3	27,9	18,8
Lucro operacional <sup>1</sup>	313,7	188,8	231,1	756,9	553,4
EBITDA	393,7	256,0	308,2	988,4	752,0
Depreciação e amortização	80,1	67,2	77,1	231,5	198,6
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/m³)	115	91	99	107	94
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/m³)	54	36	43	47	37
Margem EBITDA (R\$/m³)	68	49	57	61	51

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



3º TRIMESTRE DE 2011

OXITENO  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2011	2010	2011
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	380,6	340,5	372,8
Estoques	445,1	329,1	475,8
Impostos	124,6	101,0	124,6
Outros	82,0	61,5	76,9
Imobilizado / Intangível	1.564,0	1.553,6	1.551,9
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.596,2</b>	<b>2.385,7</b>	<b>2.602,1</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	109,7	96,1	95,1
Salários e encargos	56,6	54,9	55,4
Impostos	27,4	23,1	25,1
Provisões para contingências	78,1	59,2	72,7
Outros	6,8	6,0	6,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>278,7</b>	<b>239,3</b>	<b>254,9</b>

OXITENO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2011	2010	2011	2011	2010
Receita líquida	624,4	538,1	574,0	1.746,7	1.558,9
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(466,8)	(338,6)	(364,3)	(1.174,1)	(1.022,7)
Custo fixo	(59,7)	(50,6)	(54,0)	(166,0)	(142,8)
Depreciação e amortização	(25,0)	(24,6)	(24,4)	(71,8)	(71,3)
Lucro bruto	72,9	124,2	131,4	334,8	322,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(36,2)	(34,5)	(37,3)	(109,3)	(105,3)
Gerais e administrativas	(36,6)	(37,3)	(39,9)	(120,7)	(105,2)
Outros resultados operacionais	(0,7)	0,1	(0,6)	(2,1)	0,2
Lucro operacional <sup>1</sup>	(0,6)	52,4	53,5	102,8	111,8
EBITDA	26,8	78,5	80,2	181,5	187,3
Depreciação e amortização	27,4	26,0	26,7	78,7	75,5
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	424	710	860	696	627
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/ton)	(3)	300	350	214	217
Margem EBITDA (R\$/ton)	156	449	525	377	364

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



3º TRIMESTRE DE 2011

**ULTRACARGO**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2011	2010	2011
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	22,4	16,5	20,7
Estoques	1,5	1,3	1,4
Impostos	6,6	7,0	6,9
Outros	10,1	9,1	14,4
Imobilizado / Intangível	733,7	656,7	700,8
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>774,3</b>	<b>690,5</b>	<b>744,3</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	16,2	9,7	14,0
Salários e encargos	16,8	12,7	14,2
Impostos	3,8	3,1	4,2
Provisões para contingências	13,3	13,8	13,1
Outros <sup>1</sup>	42,8	31,2	39,8
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>92,9</b>	<b>70,4</b>	<b>85,3</b>

<sup>1</sup> Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

**ULTRACARGO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2011	2010	2011	2011	2010
Receita líquida	68,2	65,2	67,9	198,1	234,1
Custo dos serviços prestados	(28,8)	(27,9)	(28,7)	(83,8)	(112,3)
Lucro bruto	39,4	37,3	39,2	114,2	121,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(1,1)	(1,1)	(1,1)	(4,0)	(3,6)
Gerais e administrativas	(15,2)	(15,8)	(15,7)	(44,5)	(55,7)
Outros resultados operacionais	(0,5)	0,5	1,0	1,8	2,1
Lucro operacional <sup>1</sup>	22,8	20,9	23,4	67,6	64,6
EBITDA	30,1	27,7	30,6	89,1	86,5
Depreciação e amortização	7,4	6,8	7,1	21,6	21,9
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	58%	57%	58%	58%	52%
Margem operacional <sup>1</sup>	33%	32%	34%	34%	28%
Margem EBITDA	44%	43%	45%	45%	37%

<sup>1</sup> Antes do resultado na venda de bens



3º TRIMESTRE DE 2011

ULTRAPAR  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET 2011	SET 2010	JUN 2011	SET 2011	SET 2010
<b>Receita líquida</b>					
Ultrapar	7.886,4	6.237,1	7.637,9	21.981,8	17.530,4
Ultragaz	610,0	557,6	592,5	1.720,7	1.537,9
Ipiranga	6.853,3	5.328,1	6.644,2	19.073,9	15.005,4
Oxitenos	381,4	307,6	359,7	1.069,4	875,2
Ultracargo	41,7	37,3	42,6	121,3	131,4
<b>EBITDA</b>					
Ultrapar	327,3	266,0	315,1	921,9	736,2
Ultragaz	48,4	55,2	49,5	141,3	140,8
Ipiranga	240,5	146,3	193,1	605,2	422,2
Oxitenos	16,4	44,8	50,3	111,1	105,1
Ultracargo	18,4	15,8	19,1	54,6	48,6
<b>Lucro operacional</b>					
Ultrapar	243,0	197,0	228,1	670,8	520,8
Ultragaz <sup>1</sup>	30,3	38,6	31,5	88,8	90,4
Ipiranga <sup>1</sup>	191,6	107,9	144,8	463,4	310,7
Oxitenos <sup>1</sup>	(0,3)	30,0	33,5	62,9	62,8
Ultracargo <sup>1</sup>	13,9	11,9	14,7	41,4	36,3
<b>Margem EBITDA</b>					
Ultrapar	4%	4%	4%	4%	4%
Ultragaz	8%	10%	8%	8%	9%
Ipiranga	4%	3%	3%	3%	3%
Oxitenos	4%	15%	14%	10%	12%
Ultracargo	44%	43%	45%	45%	37%
<b>Margem EBITDA / volume</b>					
Ultragaz (US\$/ton)	110	129	119	114	117
Ipiranga (US\$/m <sup>3</sup> )	42	28	36	38	28
Oxitenos (US\$/ton)	95	257	329	231	205
<b>Lucro líquido</b>					
Ultrapar	137,3	117,1	134,6	387,9	292,0
Lucro por ação (US\$)	0,26	0,22	0,25	0,72	0,55

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Setembro/2011						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) <sup>1</sup>	Vencimentos
	Ultragas	Oxítено	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
<b>Moeda Estrangeira</b>									
Notas no mercado externo	469,1	-	-	-	-	469,1	US\$	7,2	2015
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	130,5	-	-	-	130,5	US\$	1,8	< 350 dias
Financiamento externo	-	110,9	-	-	-	110,9	US\$ + LIBOR	1,0	2014
BNDES	23,3	37,9	0,2	10,2	-	71,6	US\$	5,7	2012 a 2017
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	38,3	-	-	-	38,3	US\$	1,4	< 118 dias
Instituições financeiras	-	24,6	-	-	-	24,6	MX\$ + TIE	2,2	2011 a 2016
Instituições financeiras	-	12,1	-	-	-	12,1	BS	17,1	2011 a 2013
FINIMP	-	-	0,9	-	-	0,9	US\$	7,0	2012
<b>Subtotal</b>	<b>492,3</b>	<b>354,3</b>	<b>1,1</b>	<b>10,2</b>	<b>-</b>	<b>857,9</b>			
<b>Moeda Nacional</b>									
Banco do Brasil pré-fixado <sup>2</sup>	-	-	-	2.141,4	-	2.141,4	R\$	11,8	2012 a 2015
Debêntures	-	-	-	-	1.096,2	1.096,2	CDI	108,5	2012
BNDES	247,8	386,5	105,7	152,7	-	892,7	TJLP	3,4	2012 a 2019
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	207,2	-	207,2	CDI	98,5	2014
Banco do Nordeste do Brasil	-	89,4	-	-	-	89,4	R\$	8,5	2018
Empréstimo - MaxFácil	-	-	-	84,1	-	84,1	CDI	100,0	2012
BNDES	15,2	39,0	1,0	25,6	0,4	81,1	R\$	5,9	2011 a 2021
FINEP	-	51,4	-	-	-	51,4	TJLP	0,5	2013 a 2014
Arrendamento mercantil financeiro	42,7	-	-	-	-	42,7	IGPM	5,6	2031
Debêntures - RPR	-	-	-	-	18,5	18,5	CDI	118,0	2014
FINAME	-	-	-	2,6	-	2,6	TJLP	2,7	2011 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	0,4	1,1	1,5	R\$	14,8	2011 a 2014
<b>Subtotal</b>	<b>305,7</b>	<b>566,3</b>	<b>106,7</b>	<b>2.614,0</b>	<b>1.116,3</b>	<b>4.708,9</b>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	-	47,6	-	-	-	47,6			
<b>Total</b>	<b>798,0</b>	<b>968,2</b>	<b>107,8</b>	<b>2.624,2</b>	<b>1.116,3</b>	<b>5.614,4</b>			
<b>Composição por ano de vencimento</b>									
Até 1 ano	171,3	485,7	40,2	676,8	98,3	1.472,4			
De 1 a 2 anos	59,8	135,9	25,2	970,3	1.007,1	2.198,4			
De 2 a 3 anos	29,3	202,0	17,8	584,1	8,4	841,5			
De 3 a 4 anos	23,2	60,4	13,5	377,0	2,1	476,3			
De 4 a 5 anos	477,8	42,0	8,7	13,7	0,05	542,2			
Após 5 anos	36,6	42,2	2,5	2,2	0,2	83,7			
<b>Total</b>	<b>798,0</b>	<b>968,2</b>	<b>107,8</b>	<b>2.624,2</b>	<b>1.116,3</b>	<b>5.614,4</b>			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / Bs = Bolívar Forte Venezuelano / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de setembro de 2011 estava fixada em 6% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Setembro/2011					
	Ultragas	Oxítено	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	194,7	648,0	179,4	1.247,0	373,1	2.642,1

<sup>1</sup> Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras).

<sup>2</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99% do CDI em média.